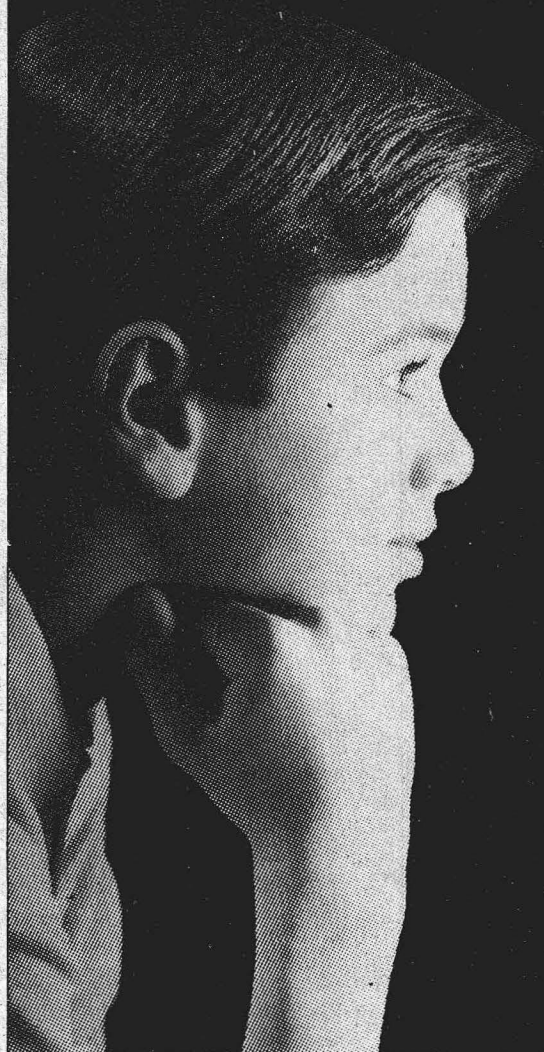


SILÊNCIO. CRIANÇA ESTUDANDO.



Criança sempre viu TV. Nada mais justo que a TV veja a criança.

Por isso, os professores de 2.000 escolas da rede pública de ensino já podem utilizar os modernos recursos do vídeo para dinamização das aulas.

Através do projeto Vídeo Escola, desenvolvido pela Fundação Roberto Marinho com o apoio da Fundação Banco do Brasil, as escolas têm acesso a mais de 300 títulos educativos, entre Telecursos 1º e 2º Graus, filmes, desenhos animados

e documentários.

A Fundação Banco do Brasil fornece os aparelhos de vídeo e de televisão a cores. A Fundação Roberto Marinho é responsável pela metodologia didática e seleção dos programas.

Embora incorporada

ao cotidiano do aluno, a televisão raramente é utilizada em sala de aula. O projeto Vídeo Escola pretende diminuir a defasagem entre os recursos pedagógicos usados pelo professor e a tecnologia do vídeo.

A programação permi-

te que cada professor desenvolva sua própria proposta de currículo e descubra a melhor maneira de orientar a turma.

O professor recebe um catálogo com a descrição detalhada de cada título disponível para fazer, com

antecedência, seu planejamento de aula. Além disso, tem todo o atendimento necessário para que o seu novo assistente seja definitivamente incorporado à rotina da escola. E seus alunos sejam a audiência mais qualificada que este país já teve.